



Resposta sazonal em saúde Vigilância e monitorização

16 de novembro de 2023

FICHA TÉCNICA

Ministério da Saúde | Direção-Geral da Saúde
Relatório de Resposta Sazonal em Saúde — Vigilância e Monitorização
Relatório n.º 49 | Lisboa: novembro, 2023

RESUMO

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

- Na semana em análise (semana 45 de 2023), observou-se uma **diminuição** da **temperatura do ar**, encontrando-se **acima** do esperado para esta época do ano.
- As **coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe**, nos grupos etários com **60 ou mais anos**, corresponderam a **40%** e **48%**, respetivamente.
- No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada uma **atividade gripal esporádica** com **tendência crescente**.
- A notificação de casos de **infecção por SARS-CoV-2 aumentou**. A sublinhagem **XBB** mantém-se **dominante** desde a semana 10 de 2023, com uma prevalência de **86,4%** (semanas 39 a 41 de 2023), com destaque para a **XBB.1.9**, em especial a sua descendente **EG.5.1** (**50%** das amostras). Verificou-se um **aumento** da circulação da linhagem **BA.2.86 (11,4%)** na semana 39 e 41 de 2023.
- Na UE/EEE, na semana 44 de 2023, a **incidência de infeções respiratórias agudas na comunidade** esteve **dentro** do esperado para a época. Alguns países registaram **aumento** da **transmissão do SARS-CoV-2**, inclusive nos **grupos etários mais velhos**, com **aumento sustentado** de internamentos e óbitos. A deteção do **vírus sincicial respiratório (VSR) aumentou**. A atividade da **gripe sazonal** manteve **níveis baixos**, embora haja evidência de **crescente propagação geográfica** em alguns países.
- Na semana em análise, a **procura do INEM e do SNS24 aumentou**. Os atendimentos por **febre, tosse e infeção respiratória aumentaram**.
- Observou-se um **aumento** de **consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários** do Serviço Nacional de Saúde. As **proporções de consultas** por **infeções respiratórias agudas** e por **síndrome gripal aumentaram**.
- Observou-se um **aumento** de **episódios de urgência hospitalar**, com uma **diminuição** da **proporção destes episódios com destino o internamento**. As **proporções de episódios de urgência** por **infeções respiratórias agudas** e por **síndrome gripal aumentaram**.
- Em **Unidades de Cuidados Intensivos**, a **ocupação de camas por gripe diminuiu**. Os **internamentos em enfermaria por VSR** em crianças com menos de 2 anos apresentaram uma tendência **crescente**.
- A **mortalidade geral** esteve **dentro do esperado** ao nível nacional. A **mortalidade específica por COVID-19** apresentou uma tendência **decrecente**, **abaixo** do limiar definido pelo ECDC.

RECOMENDAÇÕES

- A análise semanal sustenta a **manutenção da vacinação contra a COVID-19 e contra a gripe**.
- Reforça-se a necessidade de **utilização do SNS24 como primeiro ponto de contacto** com o sistema de saúde.



CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Na semana em análise (semana 45 de 2023), observou-se uma **diminuição** da **média das temperaturas diárias máximas, médias e mínimas** em todo o país, encontrando-se **acima do esperado** para esta época do ano. Para a semana seguinte à semana em análise, prevê-se uma **subida** da **temperatura do ar** para todo o território nacional, com valores **acima do esperado** para a época, e em algumas estações meteorológicas poderá ocorrer uma onda de calor.

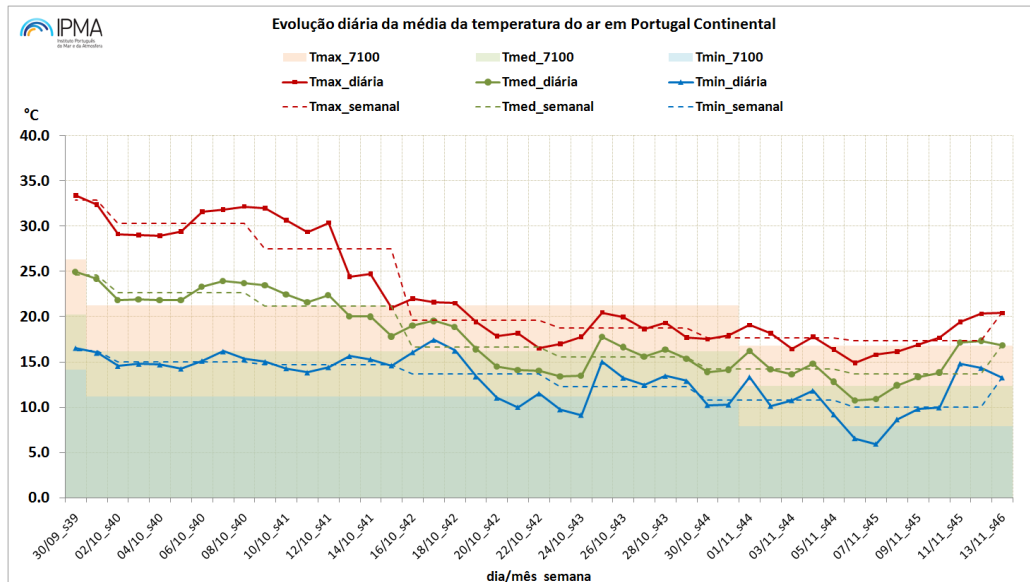


FIGURA 1. Evolução diária das temperaturas mínimas, médias e máximas do ar em Portugal Continental | Fonte e autoria: IPMA.

No decorrer da semana 45 de 2023, o **efeito pouco provável** do frio sobre a mortalidade por todas as causas na **população com 65 ou mais anos**, previsto pelo Índice FRIESA, **correspondeu ao observado** para os distritos de Lisboa e Porto. A 15/11/2023, o Índice FRIESA estima uma manutenção do **efeito pouco provável** do frio sobre a mortalidade por todas as causas na **população com 65 ou mais anos**, nos 9 dias seguintes (entre 16/11/2023 e 24/11/2023).

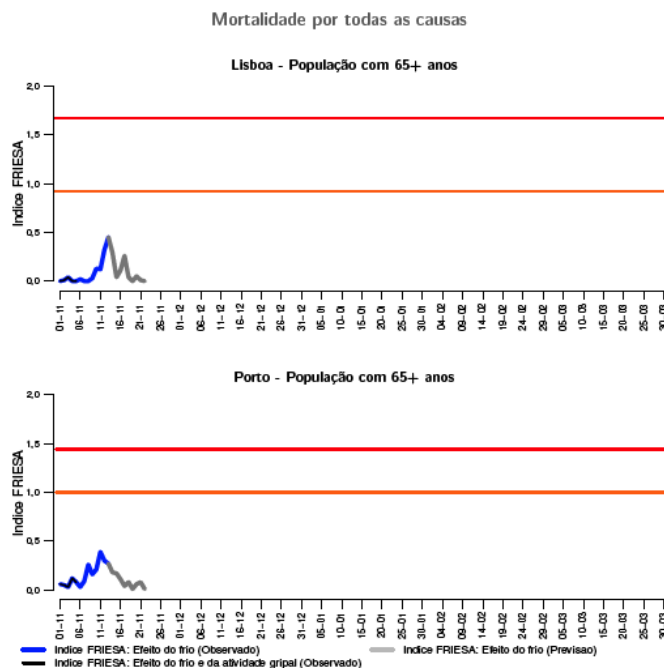


FIGURA 2. Índice FRIESA para a população com 65 ou mais anos, nos distritos de Lisboa e do Porto, a 13/11/2023 | Fontes: INSA e IPMA. Autoria: INSA



COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19

Na semana 45 de 2023, foram administradas **183 570 doses** de reforço sazonal **contra a COVID-19**, o que representa um ritmo de administração de **26 224 doses por dia** (+7,5% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **1 373 032 doses** de vacinas. A cobertura vacinal sazonal contra a COVID-19 no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **40%**.

A vacinação sazonal contra a COVID-19 é **gratuita e recomendada acima dos 60 anos** e a **grupos de risco** na população **entre os 5 e os 59 anos de idade**.

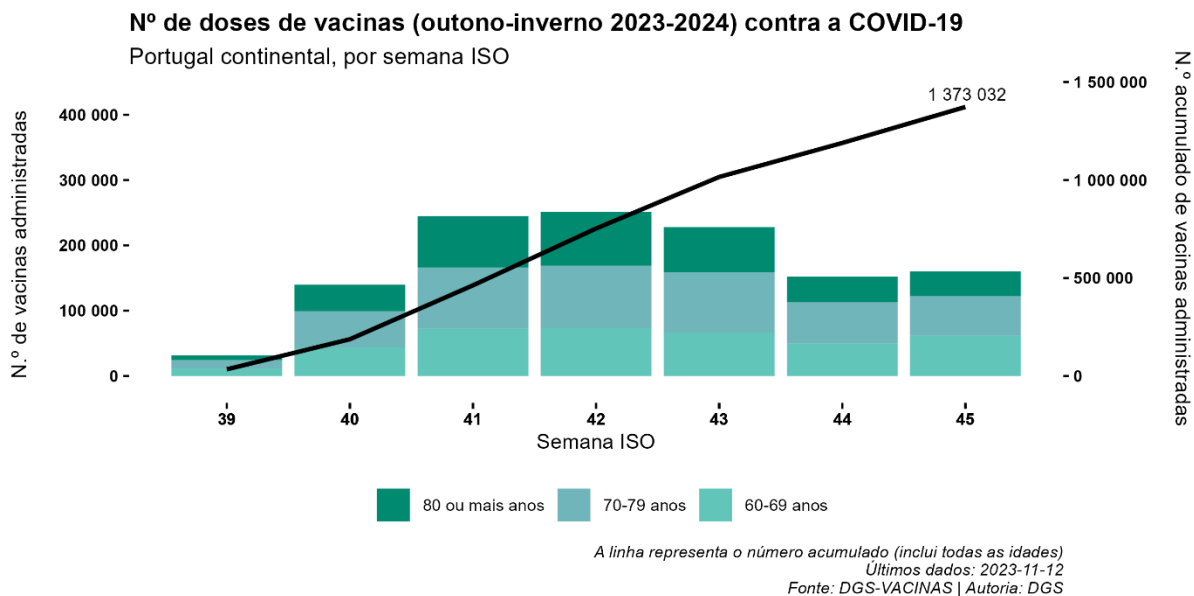


FIGURA 3. Número de doses de vacinas contra a COVID-19 administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta) | Fonte: DGS-VACINAS

QUADRO 1: Cobertura vacinal contra a COVID-19 na época outono-inverno 2023-2024, a 12/11/2023.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	51,47
70-79 anos	46,48
60-69 anos	29,20
Total 60+ anos	40,16

Fonte: DGS-VACINAS.

Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



COBERTURA VACINAL CONTRA A GRIPE

Na semana 45 de 2023, foram administradas **237 151 doses** de **vacinas contra a gripe**, o que representa um ritmo de administração de **33 879 doses por dia** (+7,4% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **1 740 735 doses** de **vacinas**. A cobertura vacinal sazonal contra a gripe no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **48%**.

A vacinação sazonal contra a gripe é gratuita e recomendada **acima dos 60 anos** e a **grupos de risco** na população entre os **6 meses e os 59 anos de idade**.

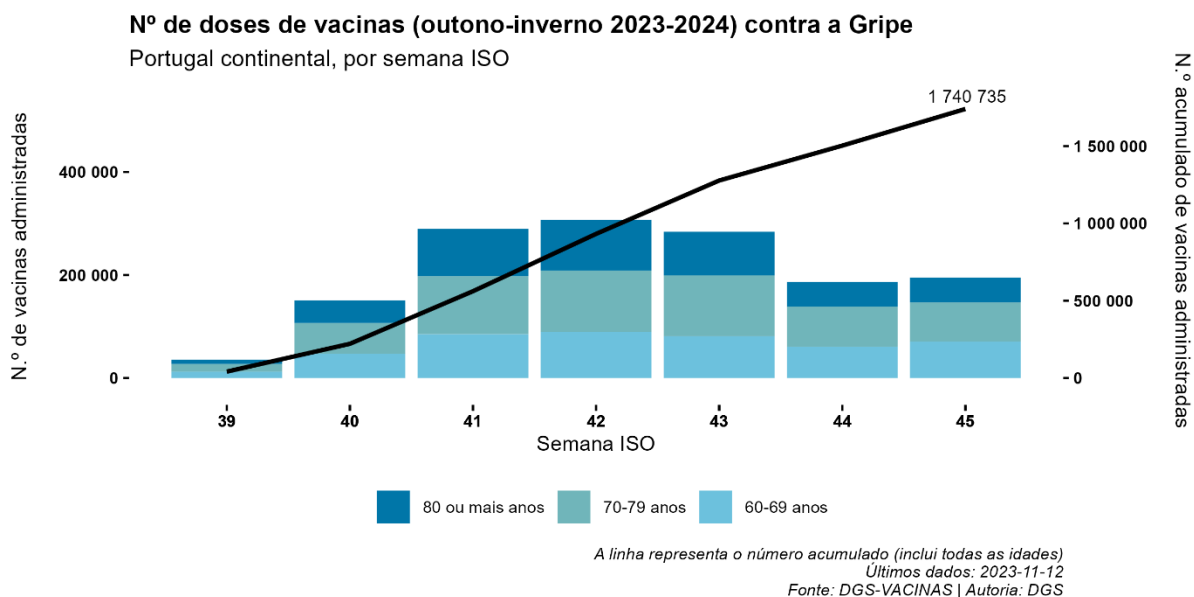


FIGURA 4. Número de doses de vacinas contra a Gripe administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta) | Fonte: DGS-VACINAS

QUADRO 1: Cobertura vacinal contra a Gripe na época outono-inverno 2023-2024, a 12/11/2023.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	61,30
70-79 anos	56,74
60-69 anos	34,42
Total 60+ anos	48,15

Fonte: DGS-VACINAS.

Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

Na semana 45 de 2023, no âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada uma **atividade gripal esporádica** com **tendência crescente**. Foram detetados **14 casos** de Infecção Respiratória Aguda / Síndrome Gripal (IRA/SG) nas redes de médicos-sentinela e de unidades de saúde sentinela, **1 caso** com resultado positivo para a gripe.

Na época 2023/2024, até ao momento, a maioria dos casos de IRA/SG correspondeu a **SARS-CoV-2** (20%).

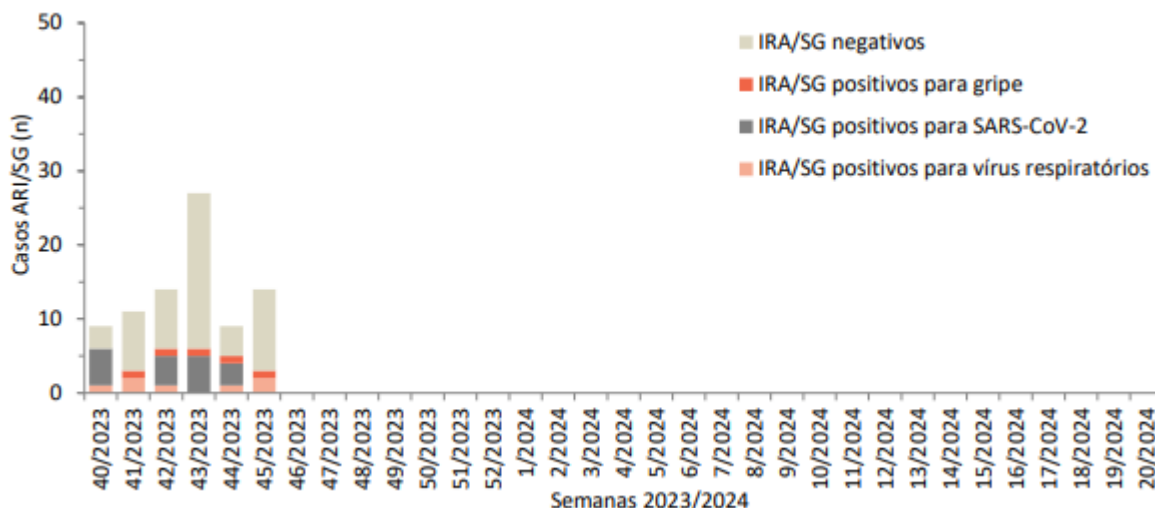


FIGURA 5. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG), e positivos para o vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus | Fonte: INSA

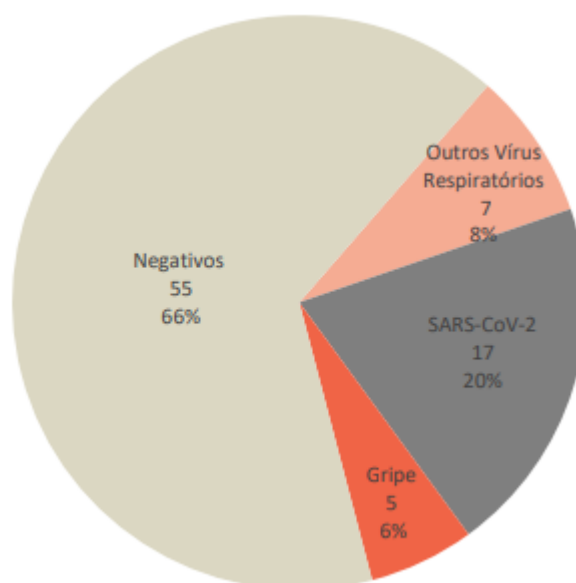


FIGURA 6. Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2023/2024 (total) | Fonte: INSA

Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

Na época 2023/2024, até ao momento, dos casos de gripe mencionados anteriormente, **2 casos** foram positivos para o subtipo **A(H3)** e **3 casos** foram positivos para o subtipo **A(H1)pdm09**.

Na semana 45 de 2023, na *Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios*, foram identificados **100 casos** positivos para o vírus da **gripe do tipo A** e **3** do **tipo B**. Em **46 casos**, foi identificado o **subtipo A(H1)pdm09**.

Os subtipos dos vírus A(H3), A(H1) e o tipo B estão incluídos na vacina contra a gripe para a época 2023-2024.

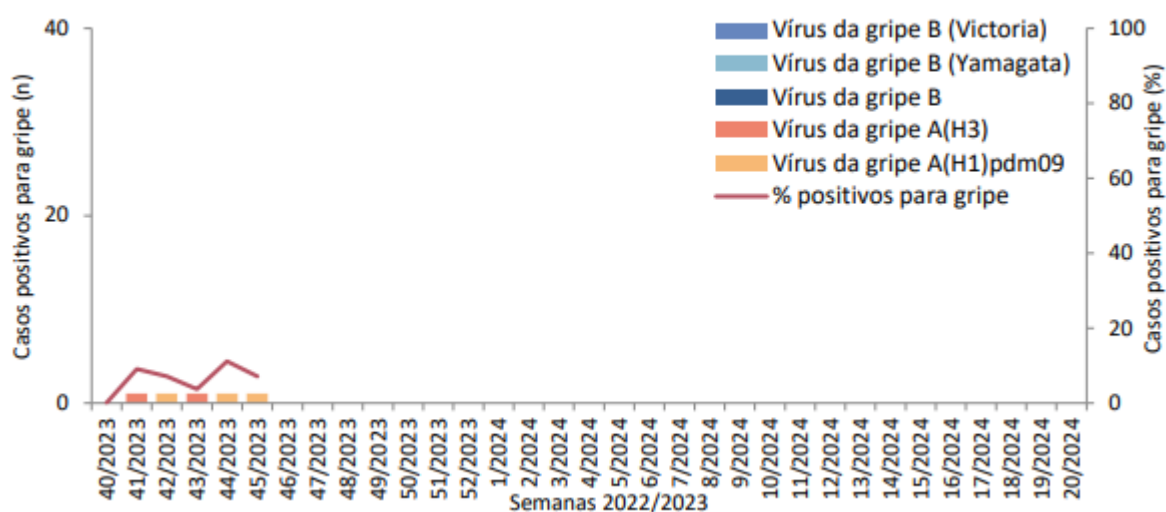


FIGURA 7. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024 | Fonte: INSA

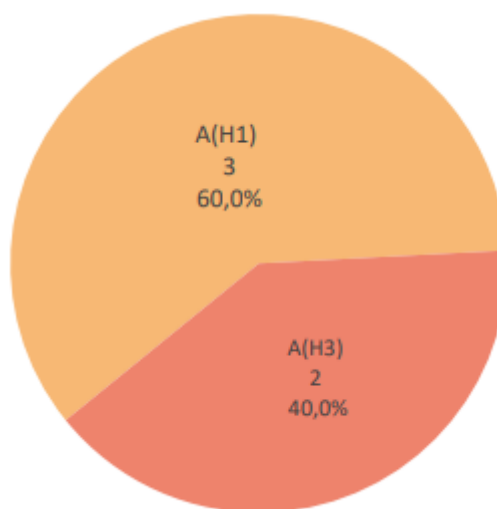


FIGURA 8. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024 | Fonte: INSA



VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | COVID-19

Na semana 45 de 2023, verificou-se um **aumento** de **novos casos notificados a sete dias** de infecção por SARS-CoV-2/ COVID-19 (**7 casos por 100 000 habitantes; +17,0%** em relação à semana anterior).

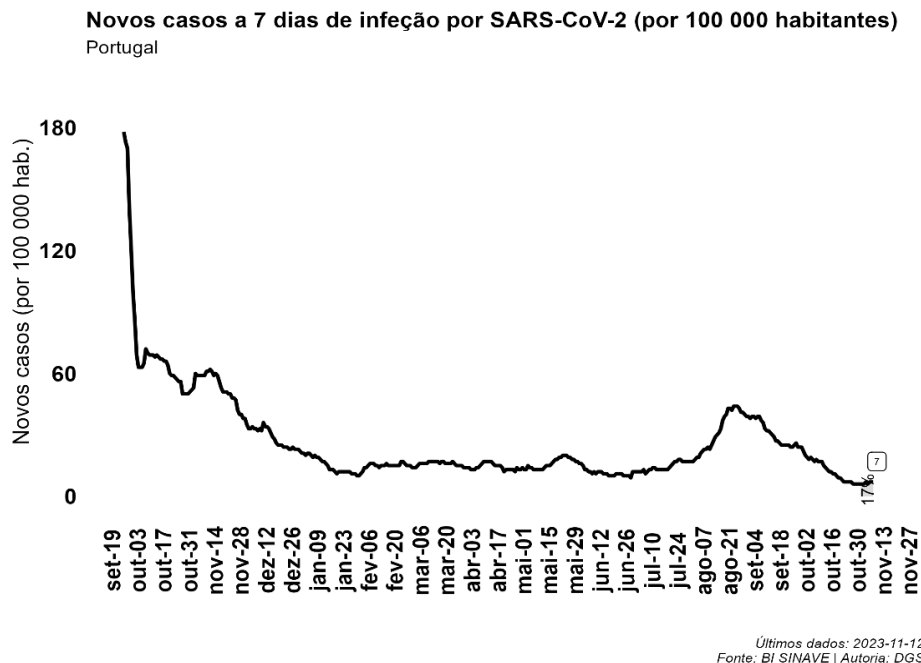


FIGURA 9. Novos casos a 7 dias de infecção por SARS-CoV-2 (por 100 000 habitantes), em Portugal, de 30/09/2022 a 12/11/2023 | Fonte: BI SINAVE. Autoria: DGS

Os dados mais recentes correspondem aos que estão disponíveis no último relatório publicado. Com base nas amostras laboratoriais analisadas, a **sub-linhagem XBB** da variante Ómicron, cuja circulação **aumentou** desde a semana 1 de 2023, tornando-se **dominante** na semana 10 de 2023, registou uma frequência relativa de **86,4%** entre as semanas 39 e 41 de 2023, maioritariamente devido às suas sub-linhagens **XBB.1.5**, **XBB.1.9** e **XBB.1.16** (e descendentes).

Destaca-se que a sublinhagem **XBB.1.9** (em particular a sua descendente **EG.5.1**) registou um considerável aumento de frequência em Portugal, representando uma frequência relativa acima de 50% desde a semana 23.

Desde a semana 37, verificou-se um aumento de circulação da linhagem **BA.2.86**, atingindo **11.4%** entre as semanas 39 e 41.

Mais informação: [Relatório da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 \(COVID-19\) em Portugal](#)

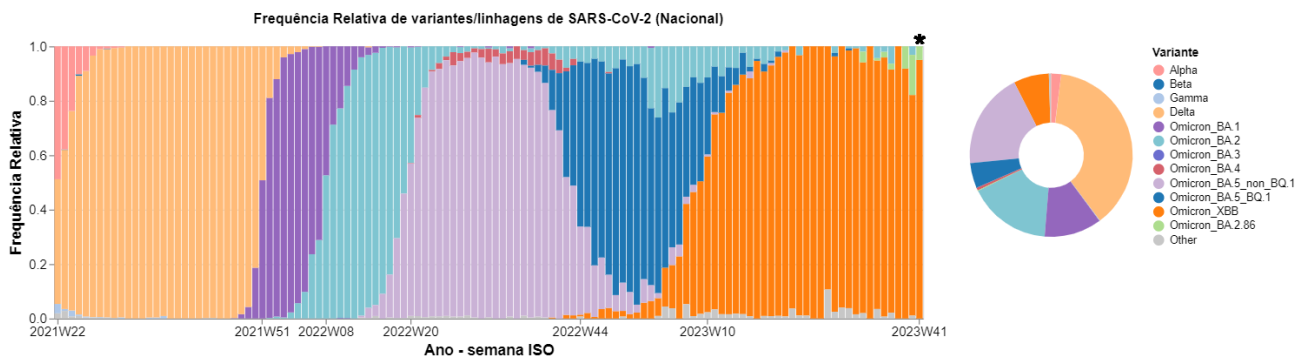


FIGURA 10. Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22-2021 (31/05/2021 a 06/06/2021) e ISO 41-2023 (09/10/2023 a 15/10/2023) | Fonte: INSA. Autoria: INSA



ATENDIMENTOS TRIADOS SNS24 | TOTAL E POR ALGORITMO

Na semana 45 de 2023, o número total de atendimentos triados pela Linha SNS24 **aumentou (29 660 atendimentos semanais; +9,6% em relação à semana anterior).**

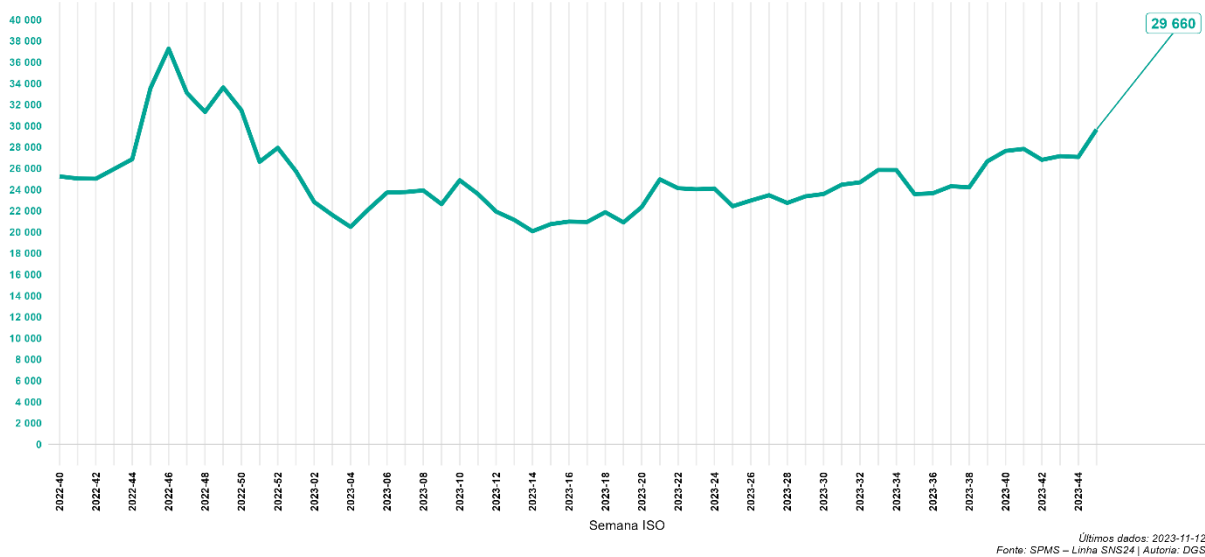


FIGURA 11. Número de atendimentos triados pelo SNS24 (total), semanal, desde semana 40 de 2022 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 45 de 2023, o número de atendimentos semanais triados pela Linha SNS24 por tosse **aumentou (367 atendimentos; +22,7% em relação à semana anterior).**

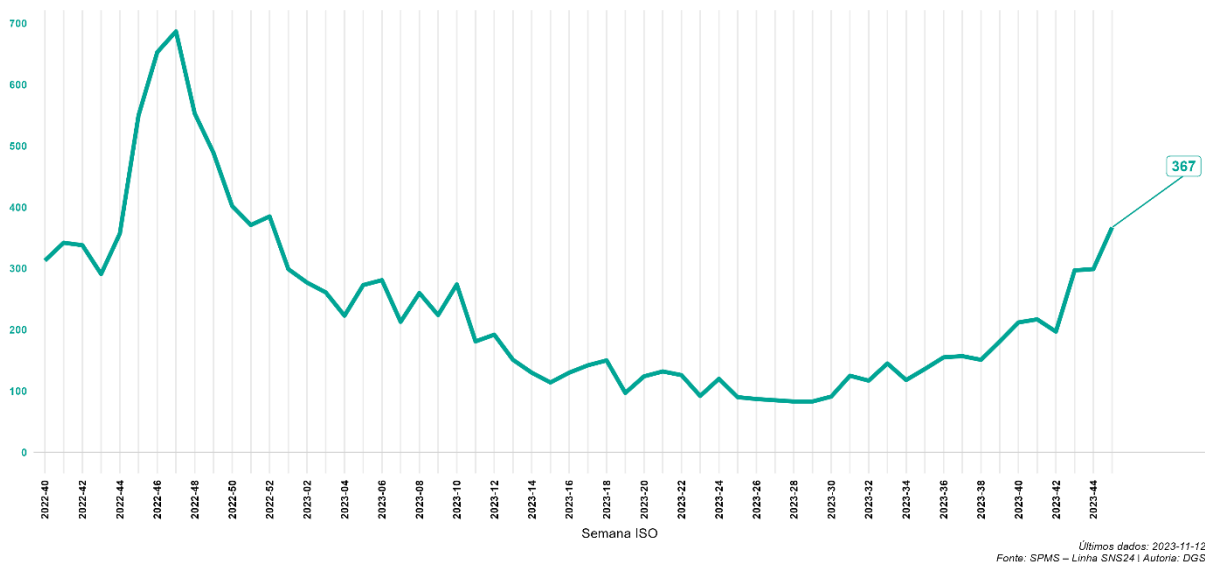


FIGURA 12. Número de atendimentos triados por tosse pelo SNS24, semanal, desde semana 40 de 2021 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 45 de 2023, o **número de atendimentos semanais triados** pela Linha SNS24 por **febre aumentou (488 atendimentos; +5,9%** em relação à semana anterior).

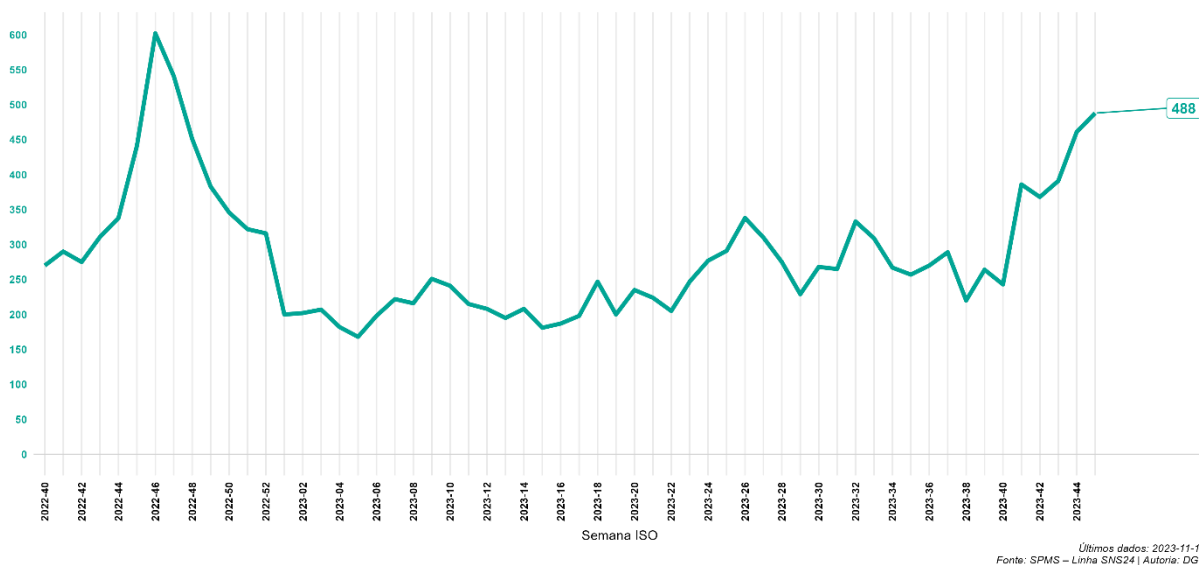


FIGURA 13. Número de atendimentos triados por febre pelo SNS24, semanal, desde semana 40 de 2021 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 45 de 2023, o **número de atendimentos semanais triados** pela Linha SNS24 por **infecções respiratórias agudas aumentou (7 826 atendimentos; +21,5%** em relação à semana anterior).

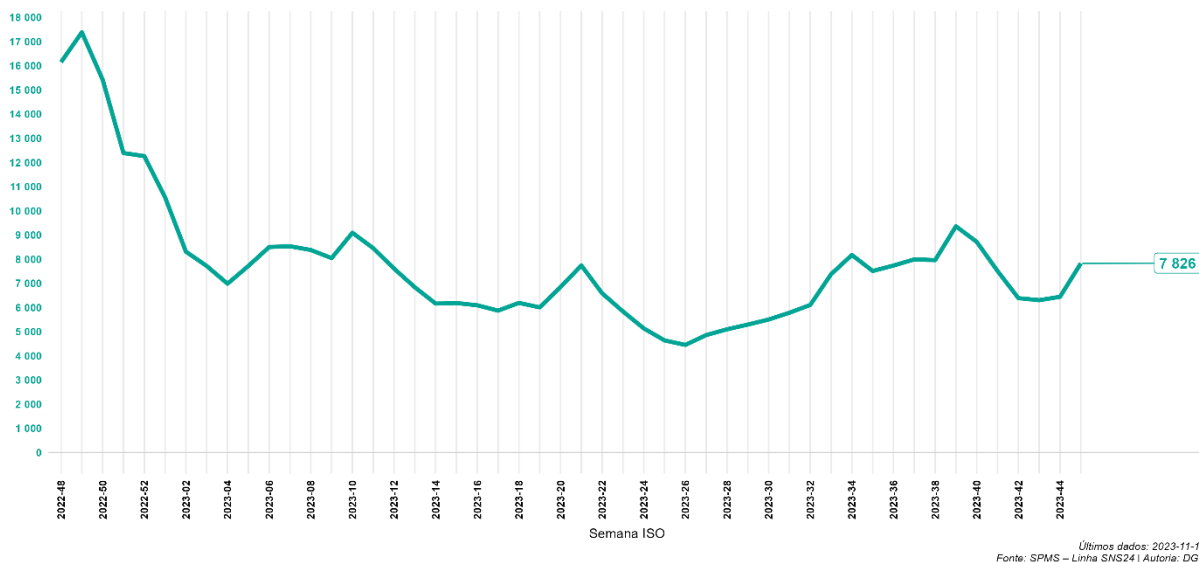
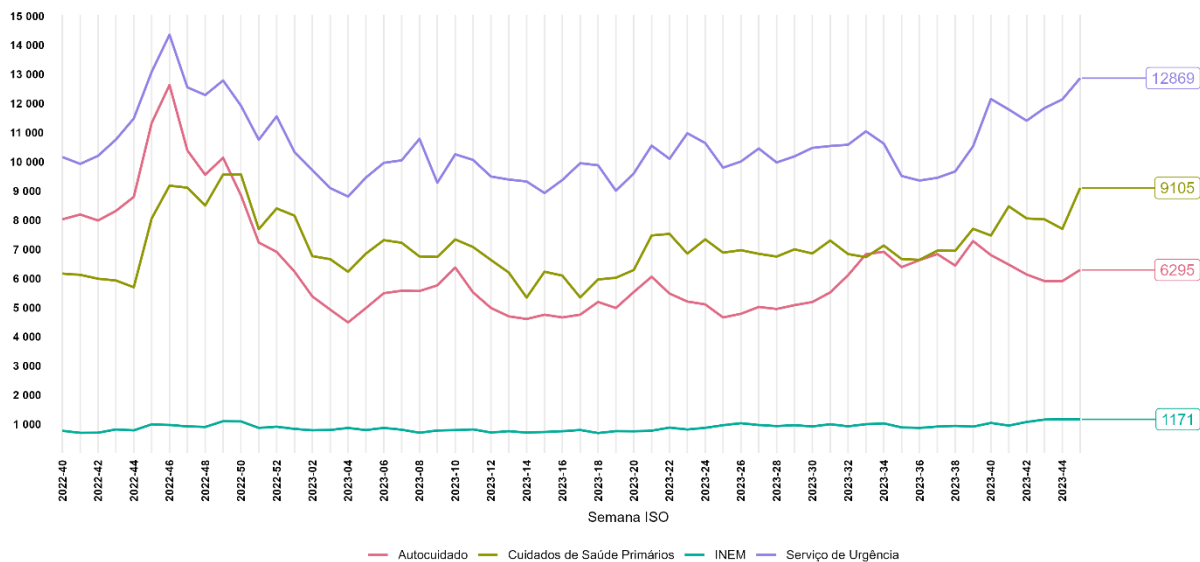


FIGURA 14. Número de atendimentos triados por infecção respiratória pelo SNS24, semanal, desde semana 48 de 2021/2022 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 45 de 2023, o **número de atendimentos semanais** com encaminhamento para o "Serviço de Urgência" **aumentou (12 869 atendimentos; +6,0% em relação à semana anterior)**, para os "Cuidados de Saúde Primários" **aumentou (9 105 atendimentos; +18,2% em relação à semana anterior)**, para "Autocuidados" **aumentou (6 295 atendimentos; +6,5% em relação à semana anterior)**, e para o "Instituto Nacional de Emergência Médica" (INEM) **aumentou (1 171 atendimentos; +0,3% em relação à semana anterior)**.



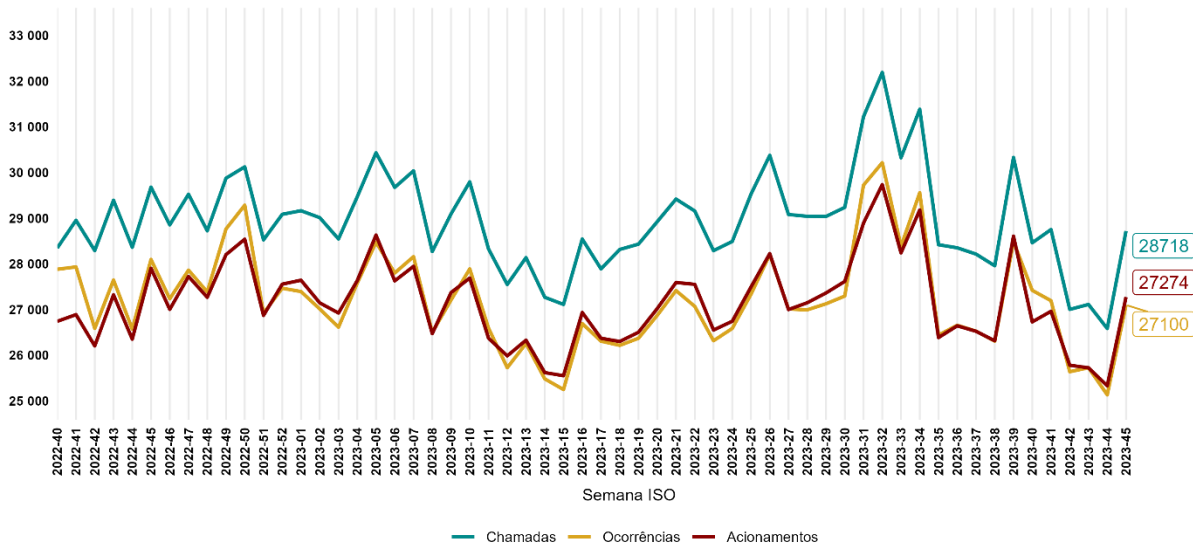
Últimos dados: 2023-11-12
 Fonte: SPMS – Linha SNS24 | Autoria: DGS

FIGURA 15. Número de atendimentos triados pelo SNS24 (tipo de encaminhamento), semanal, desde semana 40 de 2021 |
 Fonte: SPMS – Linha SNS24



INEM | CHAMADAS, OCORRÊNCIAS E ACIONAMENTOS

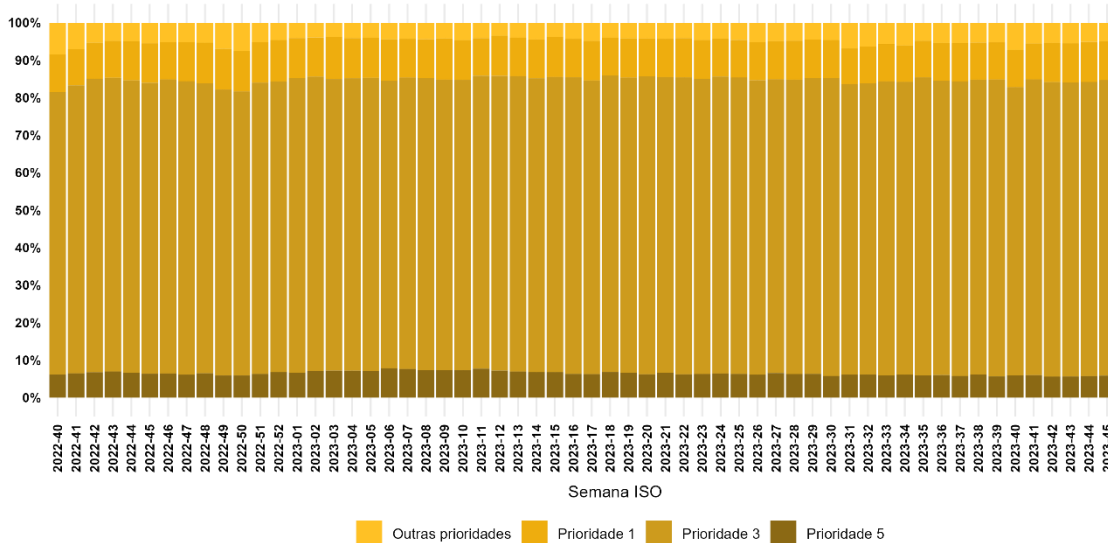
Na semana 45 de 2023, observou-se um **aumento** do número de **chamadas semanais** (28 718 chamadas; +8,0% em relação à semana anterior), um **aumento** do número de **ocorrências semanais** (27 100 ocorrências; +7,8% em relação à semana anterior) e um **aumento** do número de **acionamentos dos meios de emergência médica semanais** (27 274 acionamentos; +7,7% em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-12
Fonte: INEM | Autoria: DGS

FIGURA 16. Número de chamadas, ocorrências e acionamentos dos meios de emergência semanais, desde a semana 40 de 2022 (início de época) | Fonte: INEM. Autoria: DGS

Na semana 45 de 2023, observou-se uma **diminuição** do número de ocorrências **com prioridade 1** (10,3%; -0,4 pontos percentuais em relação à semana anterior), um **aumento** do número de ocorrências **com prioridade 3** (78,8%; +0,4 pontos percentuais em relação à semana anterior), um **aumento** do número de ocorrências **com prioridade 5** (5,8%; +0,1 pontos percentuais em relação à semana anterior) e uma **diminuição** do número de ocorrências **com outras prioridades** (5,0%; -0,1 pontos percentuais em relação à semana anterior).



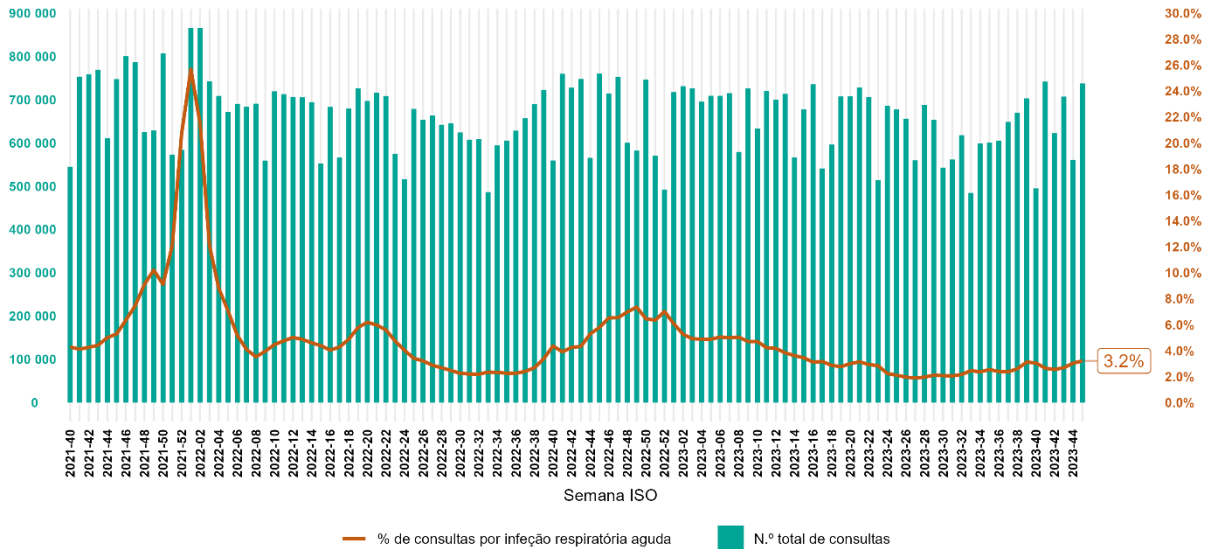
Últimos dados: 2023-11-12
Fonte: INEM | Autoria: DGS

FIGURA 17. Número de ocorrências semanais por prioridade da ocorrência, desde a semana 40 de 2022 (início de época) | Fonte: INEM. Autoria: DGS



CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS | CONSULTAS TOTAIS, POR INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS E POR SÍNDROME GRIPAL

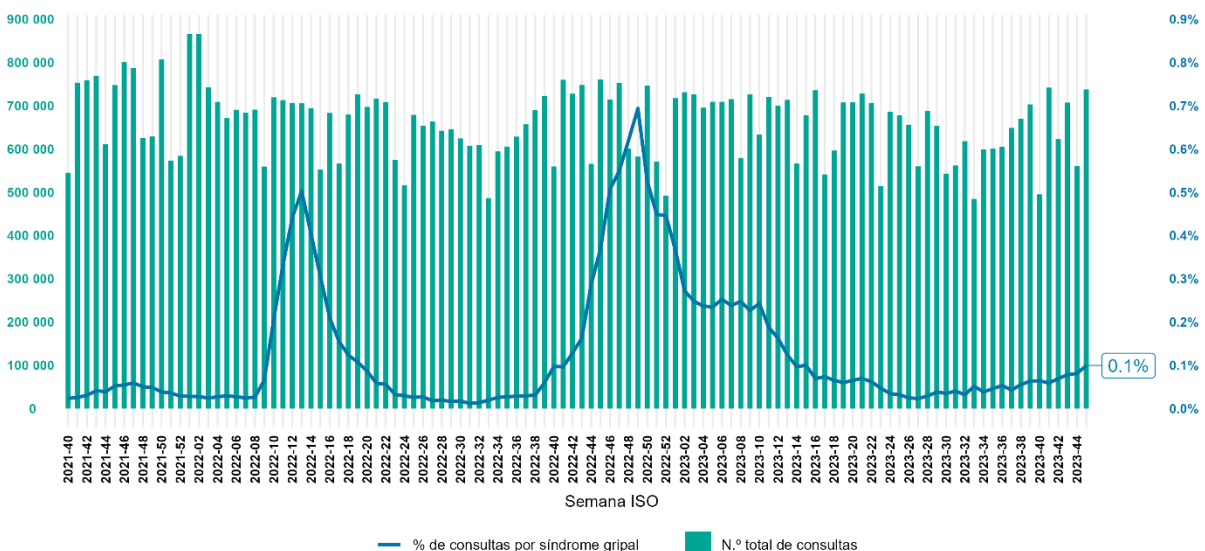
Na semana 45 de 2023, verificou-se um **aumento** do número total de **consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários** do Serviço Nacional de Saúde (**737 458 consultas, +31,5%** em relação à semana anterior) e um **aumento** da **proporção de consultas por infecção respiratória aguda (3,2%; +0,2 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-12
 Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

FIGURA 18. Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por infecção respiratória aguda (inclui os códigos ICPC-2: R29_01; A77_01; R71; R72; R74; R75; R77; R78; R79; R81; R82; R83 e R99), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 12/11/2023 | Fonte: SIM@SNS / ACSS / SPMS. Autoria: DGS

Na semana 45 de 2023, verificou-se um **aumento** ligeiro da **proporção de consultas por síndrome gripal (0,1%; +0,0 pontos percentuais** face à semana anterior).



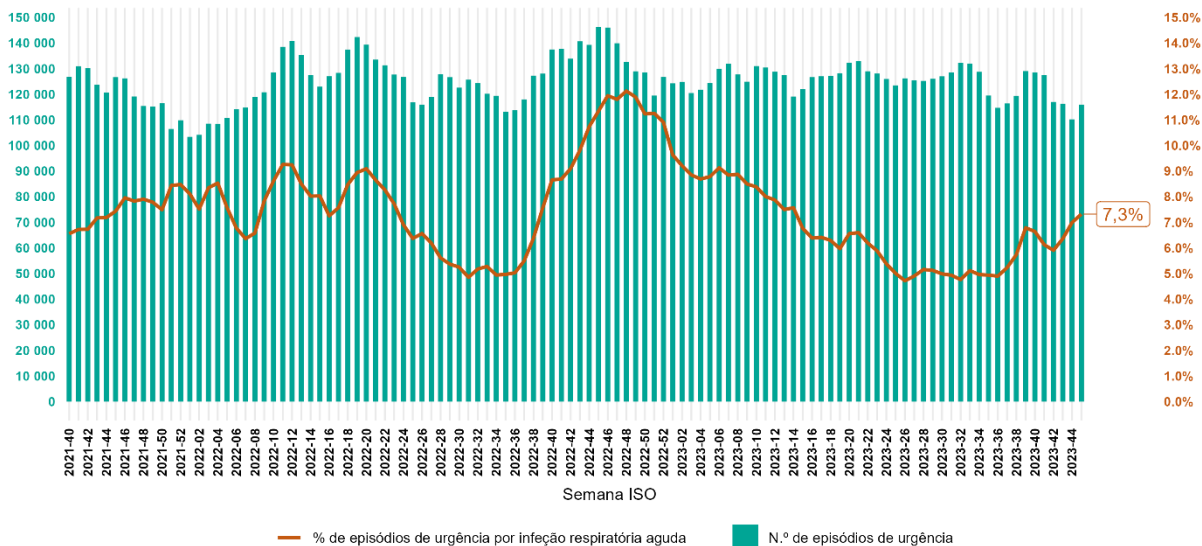
Últimos dados: 2023-11-12
 Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

FIGURA 19. Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por síndrome gripal (inclui o código ICPC-2: R80), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 12/11/2023 | Fonte: SIM@SNS/ ACSS/ SPMS. Autoria: DGS



EPISÓDIOS DE URGÊNCIA | TOTAL, POR INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA E POR SÍNDROME GRIPAL

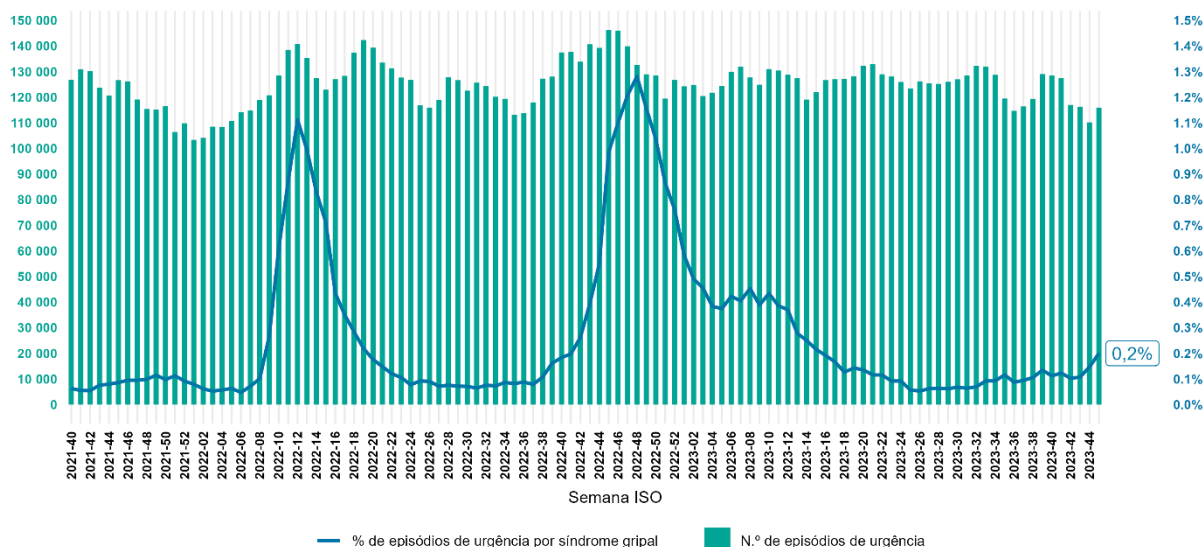
Na semana 45 de 2023, verificou-se um **aumento** do número total de **episódios de urgência hospitalar (115 942 episódios; +5,2%** em relação à semana anterior) e um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda (7,3%; +0,3 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-12
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

FIGURA 20. Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 12/11/2023 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 45 de 2023, verificou-se um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal (0,2%; +0,1 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



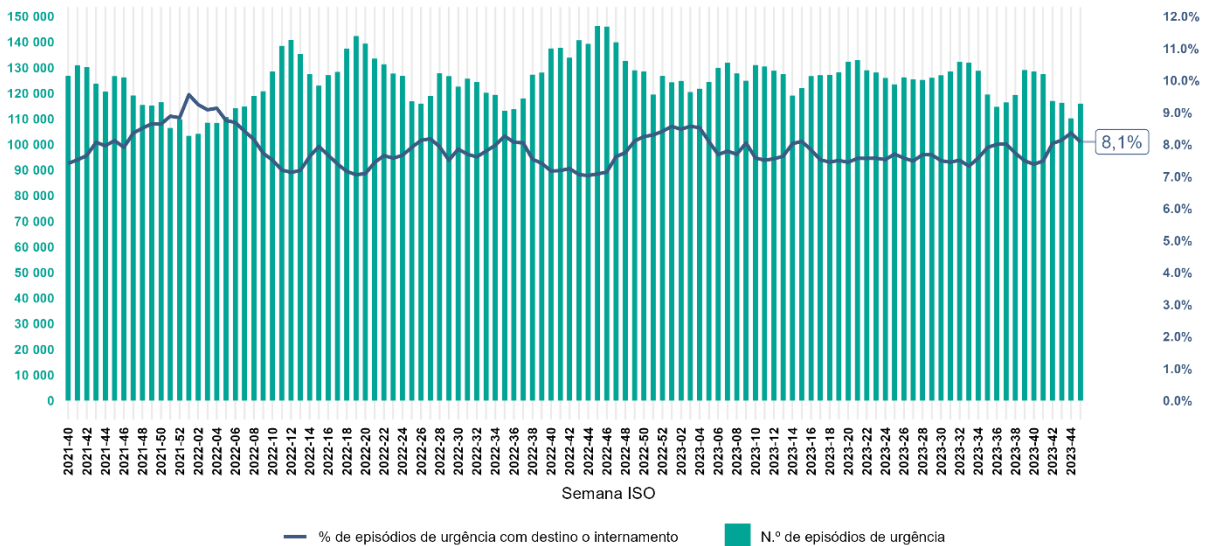
Últimos dados: 2023-11-12
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

FIGURA 21. Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 12/11/2023 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS; Autoria: DGS



EPISÓDIOS DE URGÊNCIA COM DESTINO INTERNAMENTO | TOTAIS E POR SÍNDROME GRIPAL

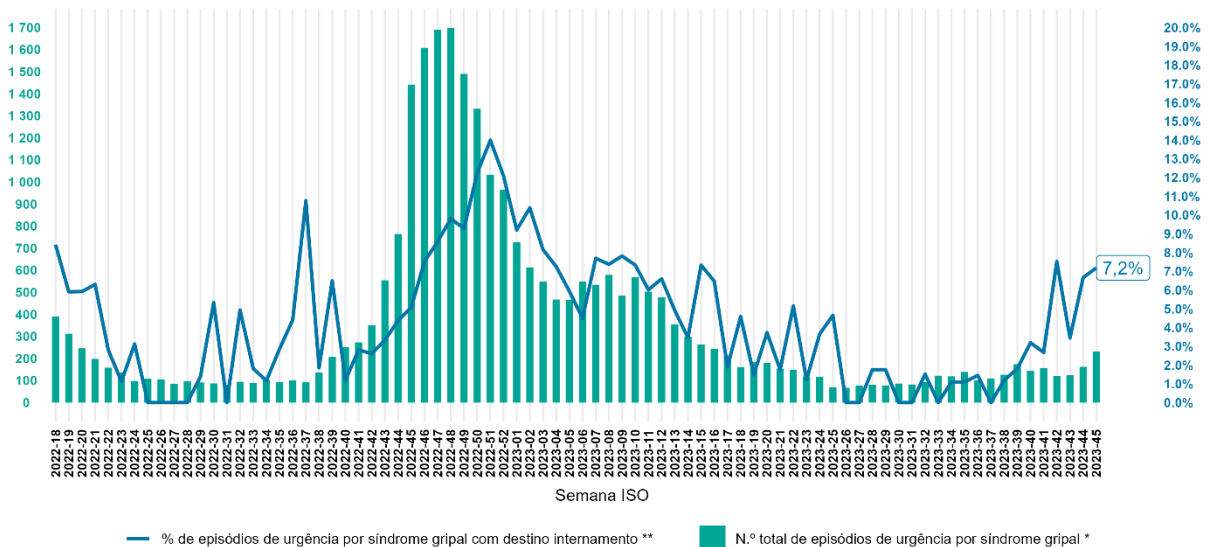
Na semana 45 de 2023, verificou-se uma **diminuição** da proporção de **episódios de urgência com destino o internamento (8,1%; -0,3 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-12
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

FIGURA 22. Número de episódios de urgência hospitalar e proporção de episódios de urgência com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 40/2021 e a semana 45/2023 (16/10/2022 a 12/11/2023) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 45 de 2023, verificou-se um **aumento** da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal cujo destino foi o internamento (7,2%; +0,5 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2023-11-12
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

FIGURA 23. Número de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 18/2022 e a semana 45/2023 (16/10/2022 a 12/11/2023) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS



OCUPAÇÃO UCI E ENFERMARIAS | POR TODAS AS CAUSAS

Na semana 45 de 2023, a nível nacional, observou-se um **aumento** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em enfermaria por todas as causas (79%)** e uma **diminuição** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) por todas as causas (67%)**.

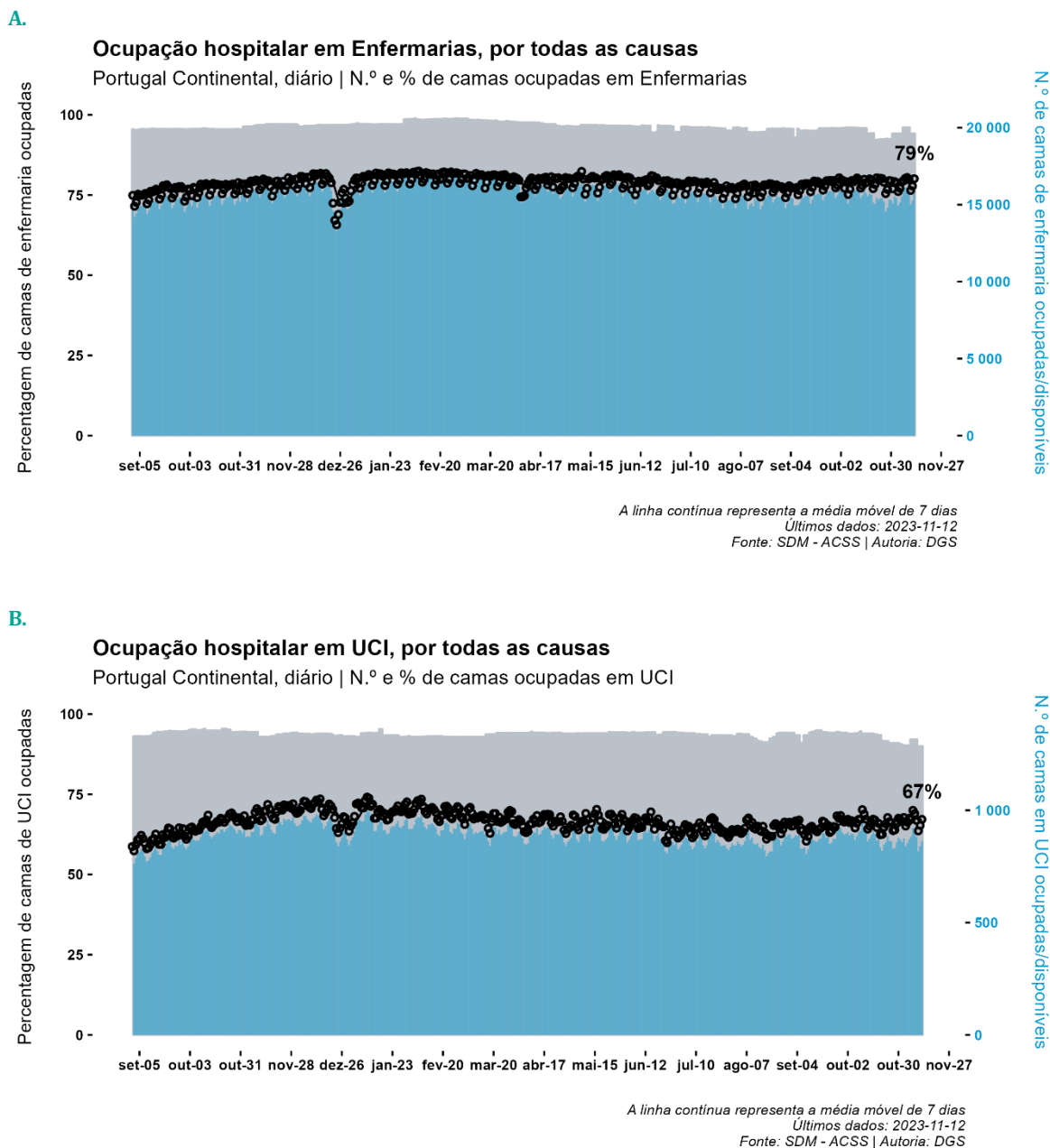
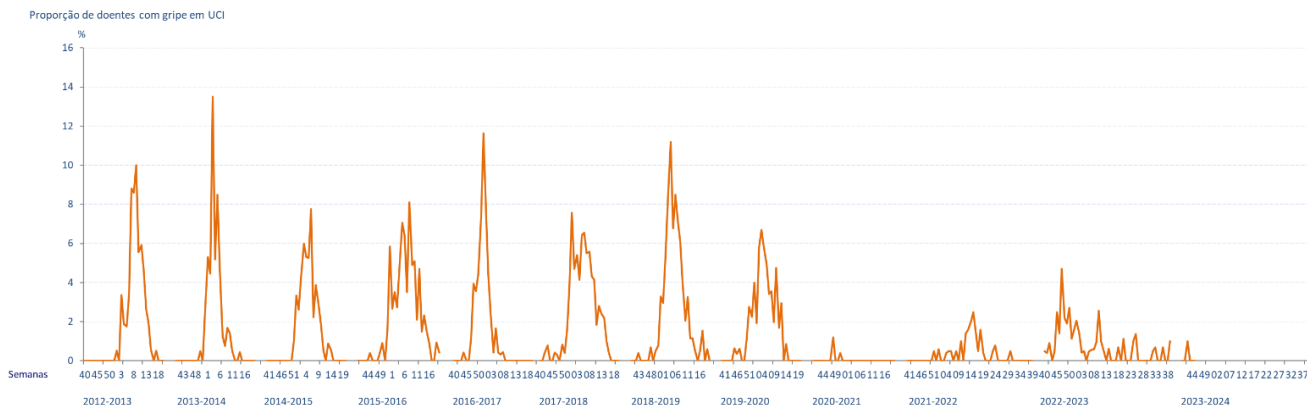


FIGURA 24. Ocupação hospitalar, por todas as causas, em A. Enfermarias e B. Unidades de Cuidados Intensivos, em Portugal Continental, diária, de 01/09/2022 a 12/11/2023 | Fonte: BI Hospitalar / SDM – ACSS. Autoria: DGS



OCUPAÇÃO UCI | GRIPE

Na semana 45 de 2023, a **proporção de doentes com diagnóstico de gripe admitidos em UCI**, reportados pela Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em UCI, **manteve-se em 0,0% (semana anterior 0,0%)**.





OCUPAÇÃO ENFERMARIA | VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

Na semana 45 de 2023, o número de internamentos por infeção por **Vírus Sincicial Respiratório (RSV)** em crianças com menos de 2 anos apresentou uma tendência **crescente**.

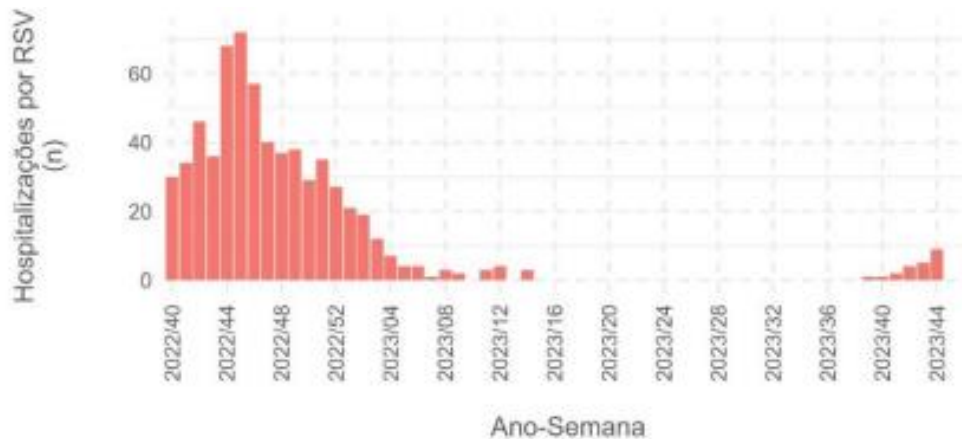


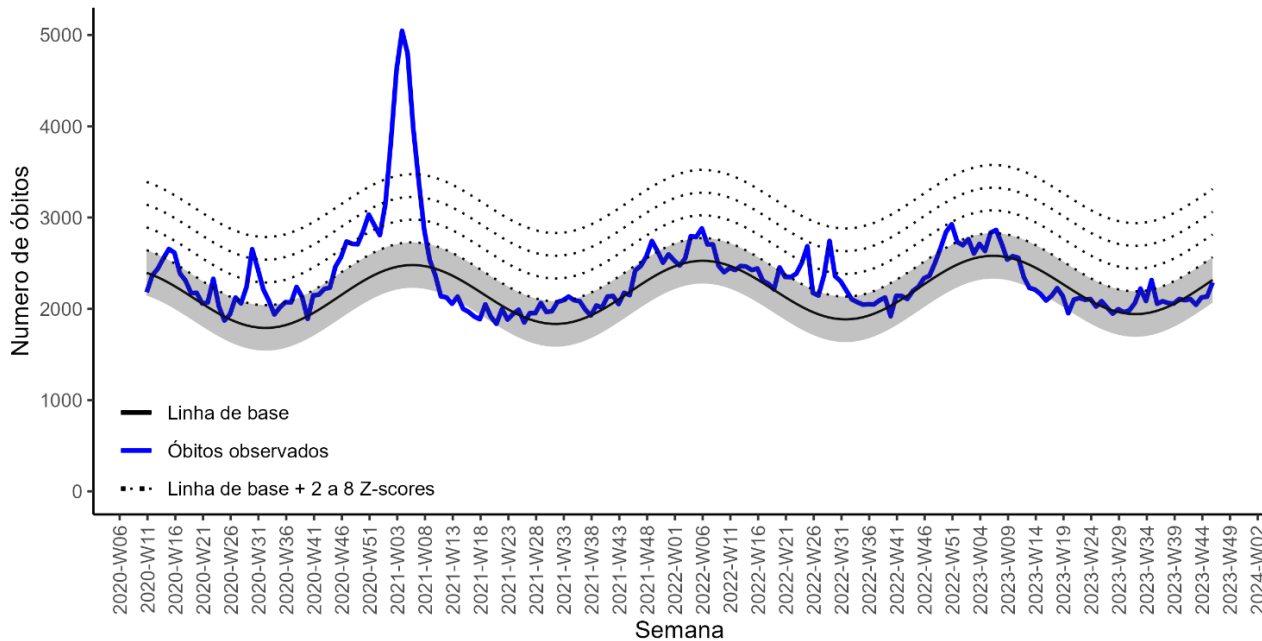
FIGURA 26. Número semanal de hospitalizações por RSV, em menores de 2 anos de idade, desde a semana 40/2022 | Fonte: VigiRSV; Autoria: INSA.

Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



MORTALIDADE GERAL

Na semana 45 de 2023, foram emitidos **2 306 certificados de óbito**. A mortalidade geral esteve **de acordo com o esperado** ao nível nacional.



Dados até 2023-11-12 atualizados a 2023-11-15
 Fonte: SICO/DGS | Autoria: INSA

FIGURA 27. Evolução da mortalidade por todas as causas, semanal, entre 02/03/2020 e 12/11/2023. Nota: A linha azul corresponde à mortalidade observada, a linha preta à linha de base e as linhas a tracejado a desvios de 2, 4, 6 e 8 z-scores da linha de base. A área a sombreado corresponde ao corredor de valores esperados para a época do ano. | Fonte: SICO-DGS; Autoria: INSA.



MORTALIDADE COVID-19 CUMULATIVA A 7 E A 14 DIAS

A mortalidade específica por COVID-19 apresentou uma tendência **decrecente, abaixo do limiar recomendado pelo ECDC** (20 óbitos devido à COVID-19 a 14 dias por milhão de habitantes).

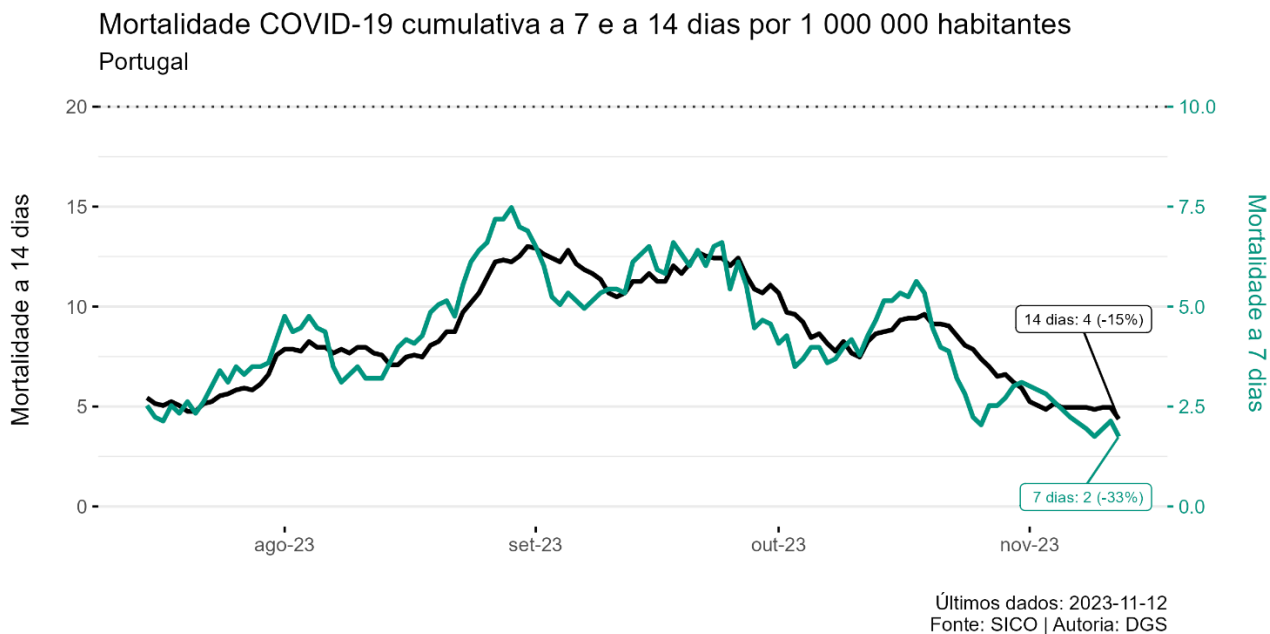


FIGURA 28. Mortalidade por COVID-19 (acumulada a 14 dias e a 7 dias por 1 000 000 habitantes) até 12/11/2023, Portugal |
Fonte: SICO-DGS. Autoria: DGS.



EVENTOS — SITUAÇÃO INTERNACIONAL

INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

De acordo com o [ECDC](#), na semana 44/2023, a **incidência de infeções respiratórias agudas ou síndrome gripal** na comunidade estava nos **níveis esperados para esta época do ano** na maioria países da UE/EEE, **principalmente devido à transmissão do SARS-CoV-2**. Embora os dados agrupados mostrem que a transmissão do SARS-CoV-2 estava a diminuir a nível da UE/EEE, alguns países reportaram **aumentos acentuados, inclusive nos grupos etários mais velhos**, o que se traduziu em **aumentos sustentados nos internamentos** em hospitais e UCI, **bem como nos óbitos**. As deteções de **vírus sincicial respiratório aumentaram**. A atividade da **gripe sazonal** manteve-se em um **nível baixo**, embora haja evidências de uma **crescente propagação geográfica** em alguns países. As **variantes do SARS-CoV-2 semelhantes a XBB.1.5+F456L dominam** atualmente na UE/EEE (68%).

Na semana 44/2023, as estimativas agrupadas da EuroMOMO mostram **níveis normais de excesso de mortalidade**.

Recorda-se que, a 06/10/2023, o ECDC fez alterações na classificação de variantes: **as linhagens semelhantes a XBB.1.5 com mutações adicionais L455F e F456L foram classificadas como variante sob monitorização (VUM)**; a DV.7.1, sub-linhagem BA.2.75, foi também adicionada como VUM. Recorda-se também que a **BA.2.86**, classificada como variante sob monitorização pela WHO a 17/08/2023 e pelo ECDC a 24/08/2023, tem um grande número de mutações da proteína spike, que são distintas da ancestral BA.2 e das variantes derivadas da XBB atualmente em circulação. A 09/08/2023, a [WHO](#) adicionou a **variante EG.5 à lista de variantes de interesse** (a 19/07/2023, tinha sido adicionada à lista de variantes sob monitorização). Com base na evidência disponível, o risco da EG.5 é avaliado como baixo ao nível mundial, na mesma linha do risco associado à XBB.1.16 e a outras variáveis de interesse, atualmente em circulação.

A 05/05/2023, o [Diretor-Geral da OMS](#) determinou que a COVID-19 seria um problema de saúde estabelecido e contínuo, **deixando de constituir uma emergência de saúde pública de âmbito internacional**.

A 07/11/2023, a [DGAV](#) informou sobre a confirmação de **infeção por vírus da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade do subtipo A(H5N1)**, numa **gaivota-de-asa-escura (*Larus fuscus*)**, recolhida na freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro. Nas **proximidades do local de recolha da ave não há explorações avícolas comerciais**, existindo apenas detenções caseiras de aves de capoeira cujos detentores foram sensibilizados para a adoção de medidas de biossegurança tendo em vista a proteção das aves detidas. A DGAV salienta que esta deteção em ave selvagem **não afeta o estatuto sanitário de país livre desta doença em aves de capoeira**.

A DGS, o Departamento de Saúde Pública da ARS Centro e a USP do ACES Baixo Vouga encontram-se a acompanhar esta situação, em articulação com outros parceiros.

De acordo com a mais recente avaliação do [ECDC](#), a 29/09/2023, **o risco de infeção pelos vírus da gripe aviária H5 atualmente em circulação na Europa continua a ser baixo para a população em geral na UE/EEE**. O risco também continua a ser considerado baixo a moderado para pessoas expostas em contexto ocupacional, ou de outra forma, a aves ou mamíferos infetados (selvagens ou domesticados).

NOTA METODOLÓGICA

Temperatura do ar

Os valores de temperatura do ar são obtidos a partir do Instituto Português do Mar e Atmosfera. É apresentada a evolução diária e semanal dos valores médios de temperatura máxima, média e mínima do ar em Portugal Continental, nos últimos três meses, com base nas observações em cerca de 90 estações meteorológicas automáticas, comparativamente com os valores médios mensais no período 1971-2000.

Índice FRIESA

Calculado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP (INSA). Corresponde a um indicador do impacto das temperaturas observadas e previstas para os 9 dias seguintes na mortalidade da população dos distritos de Lisboa e Porto. É uma previsão do impacto do frio na mortalidade por “todas as causas” e por doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, nos próximos 9 dias, para a população com 65 e mais anos de idade.

Cobertura Vacinal

Proporção de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a Gripe sobre a população residente em Portugal Continental. Este indicador resulta do quociente entre o número de utentes registados no sistema VACINAS-DGS, independentemente do local de vacinação, por estado de vacinação (numerador) e (i) para a desagregação etária (denominador); (ii) para o total nacional com 60 ou mais anos de idade (denominador), utilizando a população residente censitária de 2021, calculada pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE).

Esta informação integra ainda o Relatório Semanal de Vacinação Sazonal publicado pela DGS.

Relatório disponível [aqui](#).

Vigilância Laboratorial — Gripe

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

Vigilância Laboratorial — COVID19

Novos casos a 7 dias

As fontes de dados para o cálculo da incidência cumulativa a 7 dias são provenientes da plataforma informática de suporte ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) e do INE. Este indicador resulta do quociente entre o número de novos casos de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 notificados no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal, estimada a 31 de dezembro de 2020 (denominador) pelo INE, em Portugal. Cada caso é alocado por data de diagnóstico. A partir de 18/05/2022 a contagem dos casos passou a incluir as suspeitas de reinfeção, com efeito retroativo (i.e., aplicado à contabilização relativa a datas anteriores). A variação semanal da incidência é a diferença entre o valor apresentado e o valor apresentado na semana anterior, em percentagem.

Novas variantes de SARS-CoV-2

Em Portugal, a monitorização da frequência e dispersão geotemporal das variantes de SARS-CoV-2 é levada a cabo, sob coordenação do INSA, através da sequenciação total do genoma viral em amostragens aleatórias semanais de âmbito nacional. Em determinadas fases da pandemia, os procedimentos laboratoriais de sequenciação tiveram o apoio de alguns membros do consórcio GenomePT.

A técnica de sequenciação é a abordagem mais específica e robusta para identificação de variantes, sendo a recomendada pelas autoridades internacionais de Saúde.

Em determinados contextos (p.ex., aquando da entrada em circulação de novas variantes) tem sido possível utilizar outras abordagens em paralelo, nomeadamente: i) Pesquisa dirigida (por PCR) de mutações, ou combinações de mutações. Trata-se de uma abordagem rápida e de elevado valor preditivo para identificação de determinadas variantes. Em determinadas situações, esta abordagem não dispensa a sequenciação total do genoma viral; ii) Monitorização em tempo-real da “falha” na deteção do gene S.A “falha” na deteção do gene S (SGTF-S gene target failure) observada em alguns kits de diagnóstico por PCR em tempo real é um dos critérios laboratoriais utilizados para identificar casos suspeitos de algumas variantes (nomeadamente Alpha e linhagens BA.1, BA.4 e BA.5 da Omicron).

Relatório disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

Cuidados de Saúde Primários (CSP)

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, recolhida e enviada pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, (SPMS). Uma vez que os dados são consolidados mensalmente, poderá haver falhas nos carregamentos dos dados diários/semanais.

SNS24

A fonte dos dados correspondeu à Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, relativos aos atendimentos recebidos e triados pelo Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (SNS 24). O reporte dos atendimentos recebidos e triados por “infeção respiratória” pela Linha do Serviço Nacional de Saúde (SNS 24), providenciados pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE (SPMS) apenas iniciou o seu reporte deste indicador na semana 48 de 2022. Pelo que, excecionalmente, a data inicial de análise considerada foi a semana 48 de 2022.

INEM

Os dados são os disponibilizados diariamente pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, e correspondem às chamadas, ocorrências e acionamentos de meios de emergência.

Episódios de urgência

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, que passou a incluir desde 2023 a informação dos hospitais com sistema SONHO e sem sistema SONHO. Os dados foram extraídos no dia 15/11/2023 pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE. A DGS procedeu à elaboração das figuras e cálculos para o período em análise. A informação desagregada por grupo etário e a proporção de episódios de urgência por síndrome gripal apenas integra hospitais cujo sistema de informação é o SONHO. O carregamento dos dados diários é consolidado no SIM@SNS mensalmente, pelo que poderão existir atualizações retrospectivas.

Ocupação hospitalar camas em Enfermarias e camas em Unidade de Cuidados Intensivos

A fonte de dados é a informação reportada pelos hospitais do setor público na plataforma BI Hospitalar, que alimenta a plataforma Sistema de Dados Mestre (SDM) desenvolvida e gerida pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS). Diariamente é possível consultar o número de camas disponíveis e ocupadas, para cada um dos hospitais do SNS que enviam informações para o BI Hospitalar.

Ocupação de camas em UCI por Gripe

A fonte de dados corresponde a uma rede sentinela de UCI sob responsabilidade da DGS. Os hospitais do setor público pertencentes à rede reportam voluntariamente (à quinta-feira) o número semanal de admissões em UCI e a proporção dessas admissões por gripe. Nesse reporte, é caracterizado o doente segundo o sexo e grupo etário, identificado o subtipo do vírus da gripe e o estado vacinal contra a gripe.

Esta informação integra ainda o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

Ocupação hospitalar com casos COVID-19 em Enfermarias e Unidade de Cuidados Intensivos

A fonte de dados corresponde aos hospitais do setor público, privado e social que reportam a informação às Administrações Regionais de Saúde e Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS), através do BI Hospitalar, que alimenta a plataforma Sistema de Dados Mestre (SDM) desenvolvida e gerida pela ACSS. Por sua vez, a ACSS reporta à DGS.

Realizou-se uma análise descritiva da evolução dos valores diários, sendo que os dados reportados diariamente representam o número total de camas ocupadas com casos de infeção por SARS-CoV-2 no momento de reporte, e não o número de novos casos de COVID-19 internados em determinado dia.

Ocupação UCI e Enfermarias — Vírus Sincicial Respiratório

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

Mortalidade por todas as causas

A mortalidade por todas as causas usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. A metodologia para estimar a linha de base é uma adaptação do modelo proposto por [Serfling](#), em que se usam dados desde 2007, retirando-se os períodos potencialmente associados a excessos de mortalidade já identificados no passado (epidemias de gripe, epidemia de COVID-19, períodos de frio ou de calor extremo). Os excessos de mortalidade são definidos como períodos em que a mortalidade está acima do limite superior do intervalo de confiança por duas ou mais semanas consecutivas ou acima do limite superior do intervalo de confiança a 99% por uma ou mais semanas consecutivas. Os dados do número absoluto de óbitos (certificados) por semana foram extraídos pelas 13h10 de 16-11-2023.

Mortalidade específica por COVID-19

A mortalidade específica por COVID-19 usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. São considerados como óbitos por COVID-19, aqueles em que, após análise, a COVID-19 é considerada a causa básica de morte de acordo com regras definidas pela OMS.

O número de óbitos por COVID-19 observados a 7 e 14 dias por 1 000 000 habitantes em Portugal resulta do quociente entre o número de óbitos devido à COVID-19 ocorridos no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal, estimada a 31 de dezembro de 2020 (denominador) pelo INE.